

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DENISE ELIANE FIOR DIAS KASEKER

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UBS TAMANQUEIRO:  
IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES

LAPA / PR

2016

DENISE ELIANE FIOR DIAS KASEKER

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UBS TAMANQUEIRO:  
IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do título de especialista no curso Gestão em Saúde, da Universidade Aberta (UAB), do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Orientadora: Ms. Giseli Campos Gaioski Leal

LAPA / PR

2016

## RESUMO

A gestação é um momento especial na vida da mulher, evidenciada pela capacidade de gerar um novo ser e pelas mudanças físicas e emocionais vivenciadas de diferentes formas e que abrangem toda a família. O acompanhamento ao pré-natal é fundamental na preparação da gestação, parto e puerpério saudáveis. Durante esse período, as gestantes devem receber todas as orientações necessárias para um melhor entendimento da fase em que estão vivendo, com políticas de saúde e atenção qualificadas. O presente estudo tem por objetivo principal a intensificação das ações sobre a importância das orientações que são oferecidas às gestantes durante o pré-natal de baixo risco na Unidade Básica de Saúde Tamanqueiro, no Município da Lapa-PR. Conhecendo as condições que as orientações são repassadas às gestantes e as necessidades encontradas, sejam orientações individuais ou em grupos de gestantes, garantem um atendimento mais humanizado e satisfatório, fortalecendo a capacidade das gestantes em superar as preocupações desnecessárias que a falta de orientações podem gerar. Cabe aos profissionais de saúde envolvidos direta ou indiretamente, a promoção de ações de saúde, oferecendo orientações e informações a fim de atender as necessidades da população de gestantes, esclarecendo as dúvidas e inquietações. Espera-se que este estudo contribua para a geração de esforços e a realização da assistência educativa de forma a melhorar o impacto da saúde física, mental e emocional da gestante durante o pré-natal, garantindo a adesão das gestantes aos procedimentos propostos e possíveis tratamentos.

Palavras-chave: Pré-natal, Orientação, Gestantes.

## **ABSTRACT**

The pregnancy is an special moment in women's life, evidenced by the capacity of generate a new life and by the emotional and physical changes experienced in different ways by the pregnant's family. Attend the pregnant all the time previous to birth is very important to a healthy prepare, birth and puerperium. During this time, the pregnant should receive orientation to understand this part of life that she's living, with competent care and health policies. This study aims to intensify actions about the importance of orientations to pregnants during the time previous to birth without some type of danger in "Unidade Básica de Saúde Tamanqueiro" in Lapa-PR. Knowing the conditions under the orientation is passed to the pregnant and knowing the necessity, to groups or individual, this study aims to guarantee better assistance, helping pregnant women to overcome unnecessary worries generated by lack of orientation. Health professionals need to promote actions, orientation and informations to attend pregnant's necessities, answering questions and worries. It's expected that this study contributes to generate efforts and educational assistance to improve physical, mental and emotional health of pregnant women during the time previous to birth.

Keywords: Prenatal, Guidance, Pregnant.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E/OU SIGLAS**

ACS – Agente Comunitário de Saúde

CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

ESF – Estratégia Saúde da Família

MS - Ministério da Saúde

PAISM - Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher

UBS – Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	06
1.1 APRESENTAÇÃO.....	06
1.2 OBJETIVO GERAL.....	06
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
1.4 JUSTIFICATIVA .....	07
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	07
<b>3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b> .....	10
3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO. ....	10
3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	11
<b>4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO- PROBLEMA</b> .....	12
4.1 PROPOSTA TÉCNICA.....	12
4.1.1 Plano de implantação.....	13
4.1.2 Recursos.....	14
4.1.3 Resultados esperados.....	14
4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.....	14
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	16
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	17

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO

A gestação é um momento especial na vida da mulher, evidenciada pela capacidade de gerar um novo ser. É um período de grandes mudanças emocionais e físicas, vivenciadas de diferentes formas pelas gestantes, abrangendo toda a família (BRASIL, 2000).

O Ministério da Saúde preconiza a atenção qualificada no pré-natal como uma das políticas de saúde voltadas à mulher, portanto, durante a assistência ao pré-natal as gestantes devem receber todas as orientações necessárias para um melhor entendimento sobre a gestação, que na grande maioria evoluem sem problemas, podendo em alguns casos apresentar complicações no início ou no decorrer da gravidez e também os cuidados com o bebê (BRASIL, 2005).

As orientações podem ser realizadas em grupos ou individualmente, sendo importante esclarecer todas as dúvidas, desmistificar os mitos, auxiliando na aquisição de novos comportamentos de saúde, para proporcionar as gestantes segurança e tranquilidade durante a nova fase da vida (LOWDERMILK, PERRY e BOBAK, 2002).

## 1.2 OBJETIVO GERAL

-Intensificar as ações sobre a importância das orientações, oferecidas às gestantes durante o pré-natal, realizado na Unidade Básica de Saúde Tamanqueiro, no Município da Lapa-PR.

### 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar quais são as orientações oferecidas às gestantes durante o pré-natal;
- Capacitar os profissionais envolvidos na assistência pré-natal, para o desenvolvimento das atividades;
- Analisar o grau de adesão das gestantes quanto ao recebimento das orientações na UBS.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

Durante o decorrer da gestação as orientações sobre as diversas fases do pré-natal oferecidas pelos profissionais da saúde às gestantes, tem grande importância no bem estar dela e na prevenção de futuras patologias, que venham acometer o recém-nascido e a mãe. Também preparam a mulher para enfrentar as diferentes fases da gestação com mais segurança e satisfação, uma vez que muitas estão passando por esse momento pela primeira vez.

Assim, as orientações sejam individuais ou em grupos de gestantes, garantem um atendimento mais humanizado e satisfatório e fortalece a capacidade de escolha pela gestante quanto ao tipo de parto, pois, a falta de orientações pode gerar preocupações desnecessárias.

Por meio desse estudo será possível conhecer as condições que as orientações são repassadas às gestantes e as necessidades encontradas.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O atendimento à mulher pelo sistema de saúde, até década de 1980 era limitado e de forma deficiente, quase que exclusivo ao período de gravidez e puerpério (BRASIL, 1984).



Em 1983 surge o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher -- PAISM, revelando uma abordagem nova e diferenciada da saúde da mulher. No entanto, o programa foi divulgado oficialmente em 1984 pelo Ministério da Saúde, através do documento preparado pela referida comissão: "Assistência Integral à Saúde da Mulher: Bases de Ação Programática". Dessa forma, a atenção à saúde da mulher seria integral, clínico-ginecológica e educativa, voltada ao aperfeiçoamento do controle pré-natal, do parto e puerpério (BRASIL, 2006).

A implantação do PAISM veio estimular o desenvolvimento de várias atividades de cunho informativo/educativo nas unidades de saúde, com vistas à promoção do autoconhecimento e da autoestima das mulheres, em que se incluíram oficinas e outros tipos de abordagens grupais com enfoque participativo (MOURA e RODRIGUES, 2003).

O Ministério da Saúde - MS, através da Portaria/GM nº 569, de 01/06/2000, instituiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto e busca concentrar esforços no sentido de reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal; adotar medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal; e ampliar as ações já adotadas pelo MS na área de atenção à gestante (BRASIL, 2000).

De acordo com o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, para realizar um satisfatório acompanhamento no pré-natal é necessário à realização da primeira consulta de pré-natal até o 4º mês de gestação, garantir a realização de no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação; realização de 01 (uma) consulta no puerpério, até 42 dias após o nascimento, realização exames laboratoriais, a aplicação de vacinas, realização de atividades educativas e classificação de risco gestacional (BRASIL, 2000).

O Ministério da Saúde acrescenta que, para a gestante receber um pré-natal de qualidade, deve ser realizada escuta ativa da mulher e de seus acompanhantes, assim como o esclarecimento de dúvidas e informações sobre o que vai ser feito durante a consulta e as condutas a serem adotadas. Também devem ser realizadas atividades educativas em grupo ou individualmente, com uma linguagem clara e de

fácil compreensão proporcionando respostas às dúvidas da mulher ou da família e oferecendo informações necessárias (BRASIL, 2006).

De acordo com o Guia Rede Mãe Paranaense, a captação precoce da gestante e o seu acompanhamento no pré-natal e o acompanhamento da criança são elementos fundamentais para a qualidade dos serviços que deverão ser vinculados aos serviços especializados, de acordo com a necessidade, em tempo adequado (PARANÁ, 2012).

Visando a adoção de medidas para melhoria ao acesso e qualidade do acompanhamento pré-natal, parto e puerpério foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS a Rede Cegonha por meio da Portaria nº 1459 de 24 de junho de 2011, que consiste numa rede de cuidados para assegurar de forma contínua as ações de atenção à saúde materna e infantil (BRASIL, 2011).

Portanto, para uma assistência ao pré-natal efetiva as equipes das Unidades Básicas de Saúde - UBS devem desenvolver atividades educativas proporcionando as gestantes a garantia do acesso ao pré-natal, orientando sobre sua importância e os cuidados necessários, preparando a gestante para o aleitamento materno e para a escolha do tipo do parto. Promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério (PARANÁ, 2012).

O Ministério da Saúde recomenda que durante o pré-natal a gestante receba orientações principalmente em relação aos seguintes temas: processo gestacional, mudanças corporais e emocionais durante a gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério, cuidados com o RN e amamentação (BRASIL, 2001).

As orientações já devem iniciar no momento em que for diagnosticada a gravidez; a gestante já deverá receber as orientações necessárias referentes ao acompanhamento pré-natal, sendo a sequência das consultas médica e de enfermagem, visitas domiciliares e reuniões educativas. Deverá ser fornecido o seu cartão de gestante preenchido com sua identificação e orientá-la sobre o mesmo, também orientar sobre o calendário de vacinas, solicitação de exames e a participação nas atividades. (BRASIL, 2000a; 2005).

Para Feliciano e Kovacs (2003), embora a dimensão educativa se constitua em uma parte essencial das práticas de saúde há pouca valorização dessas atividades na atenção pré-natal.

Durante as consultas de pré-natal, as informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. É

necessário que o setor saúde esteja aberto para as mudanças sociais e cumpra de maneira mais ampla o seu papel de educador e promotor da saúde (BRASIL, 2006).

### **3 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA**

#### **3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO**

O município da Lapa está localizado a 72 km da capital Curitiba-PR e conta com uma população de 44.932 habitantes, sendo 27.222 habitantes na zona urbana e 17.710 habitantes na zona rural (IBGE 2010). A principal atividade econômica do município é a agropecuária, com espaço para o desenvolvimento industrial, comercial e de serviços. Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) igual a 0,7540, considerado índice médio.

A rede pública de serviços de saúde conta com dezoito unidades de saúde distribuídas no interior do município, um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, um Centro de Saúde Central, uma Unidade da Mulher e da Criança, uma Clínica de Terapias Especializadas, uma Clínica Pediátrica, uma Clínica Odontológica, uma Farmácia Municipal, uma Maternidade Municipal, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 Horas, Unidades Básicas de Saúde na área urbana: UBS Leonor Virginia Dalcenter - Cohapar, UBS São José, UBS CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Ministro Flávio Suplicy, UBS Tamanqueiro.

Há ainda um hospital regional da rede estadual, e diversas unidades particulares: clínicas médicas, consultórios odontológicos, farmácias e laboratórios.

A UBS Tamanqueiro está localizada na área central da cidade e seu espaço de funcionamento compartilha o mesmo prédio construído inicialmente para ser apenas a Clínica da Mulher. Atende aproximadamente 3 (três) mil pessoas por mês e está em processo de habilitação pelo MS, para implantação de uma equipe de estratégia saúde da família - ESF.

É uma unidade bem estruturada, composta 1 médico clínico geral, 4 médicos gineco-obstetra, 2 enfermeiras, 3 auxiliares de enfermagem, 3 ACS ,1 dentista, 1

nutricionista, 1 auxiliar de saúde bucal, 1 estagiária nível superior, 1 estagiária de nível médio, 1 auxiliar de serviços gerais, 2 recepcionistas.

Oferece diversos serviços à população, como: consulta médica de ginecologia e obstetrícia para mulheres de todas as faixas etárias, consulta de enfermagem; consultas de nutricionista; vacinas; pré-natal; planejamento familiar; entrega e administração de medicamentos; orientações e atividades de educação em saúde para gestantes; consulta médica para todas as faixas etárias para problemas físicos e em saúde mental; atividades com grupos de hipertensos e diabéticos; visitas domiciliares; curativos; retirada de pontos; atendimento odontológico e encaminhamento para consultas especializadas através da Central de Marcação de Consultas agendadas geralmente fora do município.

A UBS Tamanqueiro é uma unidade de referência que atende as gestantes vindas das diversas áreas e/ou regiões do município onde não há atendimento específico às gestantes, o ingresso se dá por demanda espontânea ou encaminhamentos de outras unidades.

São atendidas e cadastradas cerca de 30 gestantes por mês, que recebem cuidados qualificados, envolvendo diferentes profissionais direta ou indiretamente, que buscam atender com qualidade e satisfação as necessidades e anseios das gestantes, através de ações educativas relevantes para esclarecer as dúvidas e contribuir para a adesão aos procedimentos propostos e possíveis tratamentos.

As ações de saúde e orientações às gestantes fazem parte do processo de trabalho da equipe de profissionais da UBS e são essenciais para a construção de um vínculo entre o profissional de saúde e as gestantes.

### 3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Ao iniciar o pré-natal, a gestante é encaminhada para consulta de enfermagem, onde recebe as orientações necessárias sobre a importância do pré-natal, a realização dos exames necessários, o desenvolvimento da gestação, as modificações corporais e emocionais, o trabalho de parto e amamentação, etc.

A enfermeira acolhe a gestante e sua família de forma a ouvir suas dúvidas e questionamentos, medos e fantasias referentes à gestação e ao parto, criando um

vínculo profissional de confiança, oportunizando a gestante sentir-se a vontade para tirar suas dúvidas e fazer os questionamentos referentes às transformações pertinentes ao processo gestacional. É o momento em que o profissional realiza ações de promoção à saúde e identifica precocemente riscos para a saúde da gestante e do bebê.

No terceiro trimestre de gestação, as gestantes participam de palestra sobre amamentação e são convidadas junto com seus acompanhantes, para conhecer a maternidade municipal.

Mensalmente a gestante é atendida/acompanhada pelo médico ginecologista/obstetra, que faz a classificação de risco solicita exames de ultrassom e orienta a gestante sobre o parto.

A situação problema é a concentração das orientações sobre o pré-natal em uma única consulta de enfermagem, o que acarreta um elevado número de informações principalmente para as gestantes com grau mínimo de instrução ou que estão vivendo esse momento pela primeira vez.

## **4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

### **4.1 PROPOSTA TÉCNICA**

Atualmente as orientações às gestantes durante o pré-natal na UBS Tamanqueiro são atribuições da enfermeira, que por falta de espaço físico e excesso de atividades na UBS realiza uma única consulta individual com a gestante.

Devido ao grau de importância que essas orientações representam e para obter maior adesão e satisfação das gestantes, propõe-se a criação de espaços na UBS para a educação em saúde sobre o pré-natal, parto e puerpério, com implantação de oficinas periódicas para maior incentivo principalmente ao aleitamento materno e ao parto humanizado. Tais atividades podem ser desenvolvidas na forma de discussões em grupo, rodas de conversa, dramatizações ou outros mecanismos que, de maneira dinâmica, possam facilitar a troca de experiências entre todos os envolvidos no processo.

Essas oficinas devem ter a participação dos profissionais envolvidos no processo, como enfermeiro, médico ginecologista/obstetra, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, dentista, etc.

Esta possibilidade de troca de experiências e conhecimentos é a melhor forma de promover a compreensão e aceitação das orientações do processo da gestação.

#### 4.1.1 Plano de implantação

O primeiro passo para a implantação das oficinas será a capacitação dos profissionais envolvidos no processo, aliado a necessidade de ampliar as ações de saúde e sobre a importância das informações e orientações oferecidas as gestantes durante o pré-natal, parto e puerpério, com enfoque especial ao aleitamento materno e o parto humanizado, bem como os benefícios que serão obtidos com a implantação.

Os responsáveis por essa etapa são os enfermeiros, por estarem diretamente envolvidos com as gestantes e suas necessidades.

A próxima etapa será a formulação de um plano de ação, elaborado pelos integrantes da equipe multiprofissional.

O próximo passo é a conscientização das gestantes na participação das oficinas, que será função da enfermeira durante a consulta de enfermagem e do médico ginecologista/obstetra que acompanha a gestante durante o pré-natal. Também auxiliarão nesse processo os ACS – Agentes Comunitários de Saúde informando as gestantes de suas áreas de atuação sobre as oficinas.

A exposição de cartazes explicativos serão fixados nas UBS e toda equipe de saúde estará disponível para esclarecimentos.

Durante o primeiro ano da realização das oficinas, o processo será avaliado trimestralmente, pela equipe multiprofissional, pelas gestantes e companheiros e/ou familiares e o resultado apresentado ao gestor municipal, para análise e parecer da continuidade do projeto, que poderá sofrer adequações ou mudanças para sua melhoria a qualquer tempo.

#### 4.1.2 Recursos

A implantação das oficinas requer disponibilidade de recursos financeiros para a confecção de material educativo, como cartilhas, folders e dependerá da dedicação e colaboração dos membros da equipe multiprofissional, também é necessário espaço físico com capacidade para a realização das atividades.

#### 4.1.3 Resultados esperados

Com a implantação das oficinas espera-se contribuir de maneira positiva para a disseminação das informações principalmente sobre a importância do pré-natal, também os tipos de partos e as vantagens em optar pelo parto humanizado, e o cuidado no puerpério e os benefícios da amamentação de maneira mais ampla, desmistificando os mitos.

Espera-se que as gestantes não fiquem restritas ao atendimento e identificação de eventuais riscos, mas que estejam preparadas para serem mães por meio das orientações recebidas de forma individualizada ou atividades em grupos adaptadas as necessidades apresentadas.

Espera-se ainda maior comprometimento dos profissionais da área da saúde, deixando de ser responsabilidade única da enfermeira orientar as gestantes sobre as transformações que irão ocorrer nesse período, e sim de todos os membros da equipe.

Também espera-se a adesão das gestantes na participação das atividades em grupo, mesmo daquelas que já tem experiências de gestações anteriores, para o sucesso da implantação do projeto que poderá ser desenvolvido em outras UBS.

#### 4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Por se tratar de inserção de novas atividades e que demandam dedicação, espera-se encontrar resistência dos profissionais envolvidos, pois a implantação de um novo processo necessita de empenho e trabalho.

Para que isso não aconteça é importante a comunicação entre os profissionais para estabelecer as prioridades.

Da mesma forma, pode haver objeção por parte das gestantes e familiares em participar, para isso, deverão ser elaboradas campanhas informativas, e trabalhos de conscientização nas UBS, explicando a importância na participação dessas atividades para as gestantes, principalmente para as que estão vivendo esse momento pela primeira vez.



## 5 CONCLUSÃO

As orientações devem ser fornecidas do início até o fim da gestação, pois as gestantes devem ser acompanhadas em todo o seu período gravídico-puerperal. Mas é no final da gestação ainda no pré-natal, que elas sentem mais necessidade de acompanhamento e apoio, pois, devido à aproximação da chegada do bebê, o medo e as preocupações se intensificam.

Oferecer orientações e informações por meio de cuidados qualificados à gestante exige envolvimento dos profissionais de saúde que direta ou indiretamente, desempenhem atividades na UBS, definindo estratégias e buscando atender as necessidades das gestantes nesse momento de suas vidas. Uma das metas a serem alcançadas é a satisfação e adesão das gestantes no processo orientações, respeitando os parâmetros e as normas legais estabelecidas.

Conclui-se que as orientações no pré-natal são relevantes para esclarecer as dúvidas e inquietações das gestantes e contribuir para sua adesão aos procedimentos propostos e possíveis tratamentos.

É importante que os setores da saúde, bem como, os profissionais estejam abertos a mudanças, cumprindo o seu papel de promotor da saúde.

Constata-se a necessidade de se gerar esforços para a realização da assistência educativa como forma de melhorar o impacto dessa ação na saúde física, mental e emocional da gestante durante o pré-natal, quer individualmente ou mesmo coletivamente, para esclarecer algumas informações reprimidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência ao Pré-Natal**. Manual Técnico 3ª ed. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Integral à Saúde da Mulher**. Bases da Ação Programática. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1984.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Cadernos de Atenção Básica, n. 32, 1ª ed. revista. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Brasília – DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco**. Normas e Manuais Técnicos - Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica, n. 32. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gravidez, parto e nascimento com saúde, qualidade de vida e bem-estar**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília – DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher**. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília – DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Área Técnica de Saúde da Mulher. Brasília - DF, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**. 3 ed. Brasília - DF, 2006.

FELICIANO, K. V. de O.; KOVACS, M. H.. **As necessidades comunicacionais das práticas educativas na prevenção da transmissão materno-fetal do HIV**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, v.3, n.4, 2003.

FRANCISQUINI, A. R.; HIGARASHI, I. H.; SERAFIM, D.; BERCINI, L. O. **Orientações recebidas durante a Gestação, Parto e Pós-parto por um grupo de Puérperas**. 2010.

LAPA-PR, Prefeitura Municipal da, **Plano Municipal de Saúde 2014-2017**, 2013.

LOWDERMILK, D. L.; PERRY, S. E.; BOBAK, I. M. **O Cuidado em Enfermagem Materna**. 5. ed. – Porto Alegre, 2002.

MOURA, E. R. F. ; RODRIGUES, M. S. P.. **Comunicação e Informação em Saúde no Pré-Natal**. Interface, v. 7, n. 13, 2003.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Saúde do, **Linha Guia Rede Mãe Paranaense**, 2012.

Portaria MS/GM n. 1459 de 29 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – **a Rede Cegonha**. 2011.

Portaria MS/GM n. 569, de 01 de junho de 2000. Institui o **Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento**. 2000.